JARDINAGEM: Hobby e qualidade de vida. – VITOR MILLEGRAZIE

I - JARDINAGEM COMO HOBBY

* Hobby ou cultivo – 2

* Qual o sentido de se praticar um hobby? - 3

* Vamos praticar jardinagem? – 4

* O que é bem ter à disposição – 5

II - DICAS DE ARRANJOS E PAISAGISMO

* Arranjos: siga a dica ou use a imaginação - 7

* Paisagismo – 13

* Dicas e exemplos de paisagismo – 14

III - CASA E LAR

* Um pouco de história – 16

* Como as plantas influenciam a sua vida em casa – 16

* O que as plantas e flores possuem além da beleza – 17

* O significado das cores das flores – 20

IV – DADOS SOBRE JARDINAGEM E PAISAGISMO

* Faixa etária – 22

* Comércio de plantas no Brasil – 23

V – GUIA: SOBRE VINCAS E IMPATIENS

* Apresentação – 25

* O melhor lugar para minha vinca – 29

* Espaçamento entre mudas – 30

* Como ter a minha vinca – 30

* Quanto de água a vinca precisa? – 32

* É necessário poder a vinca? – 33

* É necessário adubar a vinca? – 34

* Visitas indesejáveis: pragas e doenças – 36

* Classificação científica – 38

JARDINAGEM: Hobby e qualidade de vida.

I – JARDINAGEM COMO HOBBY

1 – Hobby ou cultivo?

Esse contato direto com a natureza é edificante, terapêutico e porque não dizer: um hobby saudável e gratificante. Mas, eu pratico um hobby ou apenas cultivo as minhas plantas?

Para responder a essa questão, vamos direto às origens: **Cultivo:** É o processo ou efeito de cultivar à terra, uma cultura, etc com o emprego de técnicas especiais. Geralmente para atender uma necessidade ou do que dela se baseia, seja em pequena ou grande escala. **Hobby:** Atividade exercida exclusivamente como forma de lazer, de distração; passa-tempo.

A meu ver, se você pretende ter a jardinagem como hobby, você terá que cultivar as suas plantas. Eu tenho as plantas que cultivo como hobby.

A grande diferença é que o hobby é algo particular (íntimo), enquanto o cultivo poderá não ser um hobby, e sim, uma forma de comércio e subsistência.

2- Qual o sentido de se praticar um hobby?

É uma atividade feita por vontade própria que traz satisfação e momentos de alegria. Ter um hobby (não importa qual) alivia as tensões da vida cotidiana, é um momento dedicado a si mesmo em comunhão com aquilo de que gosta.

Praticar uma atividade que nos dá prazer faz com que os níveis de endorfina aumentem e, a mente e o corpo respondem de forma revigorante.

Todos nós sabemos que nem tudo funciona ou corresponde da forma que nós gostaríamos. Isso muitas vezes nos deixa infeliz e decepcionados. A forma como certas “coisas” são feitas, nem sempre nos agrada ou coincide com aquilo que nós faríamos, o nosso jeito. Isso pode ser no meio profissional, político, social e até (talvez o que mais conta) o familiar.

Você já ouviu a frase: - “Pare o mundo que eu quero descer”? – Às vezes é exatamente isso que queremos.

Mas, é lógico que nem tudo deve ser tão dramático, porém, é um alívio quando os seus nervos estão à flor–da-pele e você possui um lugar para meditar, para “desligar” de tudo aquilo que lhe perturba: “o seu mundinho”.

Por outro lado, um hobby não necessariamente **tem** que ser motivado por aquilo que nos incomoda. Muito pelo contrário! Eu gosto das minhas plantas (ou seja, lá o que for) e, pronto!

Sinto prazer em ver as plantas crescerem, novos ramos se formando e, as flores desabrochando. Quando estou diante do “meu espaço”, o admiro com muita satisfação. As ferramentas e materiais que mantenho (em um local apropriado) ganham também uma boa atenção. Fico totalmente empolgado quando consigo uma espécie mais rara.

As pessoas que visitam a minha casa (sejam familiares, ou não), ficam admiradas com meu jardim e demais arranjos que confeccionei; isso com certeza mexe com a minha autoestima.

No meu espaço, não há nada que me perturbe. Os resultados são visíveis, prósperos e gratificantes: O meu “mundo” está dando certo! Entendeu?

3 - Vamos praticar a jardinagem?

Mas, o que é jardinagem? Duvido que haja alguma dificuldade quanto à resposta, porém, uma vez que você adquiriu este livro e está dando continuidade à leitura, por que não saber um pouco mais?

A jardinagem pode ser uma atividade tanto profissional como recreativa. Na cultura japonesa (por exemplo), a jardinagem é considerada uma arte e praticada com grande importância.

Pode ser praticada em: grandes extensões de terra, jardins (públicos e privados) e até em um simples vaso de flor.

Jardinagem profissional, não diz respeito somente ao comércio de flores e plantas, e sim, as plantas organizadas em um jardim botânico e espaços para pesquisas diversas. Algumas escolas incluíram aulas de jardinagem para seus alunos, geralmente contando com uma pessoa especializada para tal fim.

Além disso, em diversas cidades, sejam elas grandes ou de menor porte, os parques públicos, praças, avenidas e demais áreas onde plantas e flores sejam convenientes (ou necessárias), contam com o serviço de jardinagem, desde seu projeto à sua manutenção.

No cotidiano doméstico, a jardinagem diz respeito a todo cultivo e trato das plantas. Pode ser externa: jardins, arranjos, floreiras, etc.; interna: vasos, jardins de inverno, cultivo à base de água e o que for possível. Embora a jardinagem doméstica se baseie em plantas ornamentais, cada vez mais as mini hortas cultivadas em floreiras e vasos, ganham admiração e destaque nas residências e até em apartamentos.

5 – O que é bom ter à disposição?

Uma vez que realmente pretende se dedicar à jardinagem, aconselho a ter disponível alguns produtos. É muito chato você amadurecer uma ideia ou estar disposto a realizá-la e na hora “H”, ter que deixar tudo de lado e ir a uma loja para adquirir o que lhe falta.

Vaso ou floreira – Há vários modelos disponíveis com formas, material e valores diversos. Toda planta cresce e precisa de mais espaço, talvez a planta que você já tenha necessite disso. Desta mesma planta você poderá tirar mudas, e precisará de vasos menores para plantá-la.

Você, poderá comprar mudas (ou tê-las) em saquinhos. Lembre-se que este não é o lugar e espaço ideal para plantas, elas precisam ser transplantadas em vasos ou mesmo no solo; caso contrário, morrem.

De repente, você está admirando suas plantas e percebe que há mudas nascendo, a família está crescendo! Cadê o vaso?

Ao passar por determinado caminho, você repara em uma flor ou planta e decide “capturá-la”. Ao chegar em casa irá precisar plantá-la. Cadê o vaso?

Não é de hoje que pessoas reutilizam embalagens para plantar suas mudas ou até sementes. Tudo bem! Cuidado para não deixar neste recipiente, nenhum material que possa danificar ou promover o surgimento de fungos em suas plantas. Os mais indicados são os de itens de cozinha.

Terra – Talvez você já tenha em seu quintal, uma terra que possa atender a contento o que pretende. Ótimo! Deixe uma boa quantidade à disposição.

No comércio, você encontrará sacos já com terra para jardinagem. Os mais utilizados são:

Terra vegetal	É o material resultante da decomposição vegetal (galhos, folhas, frutos, etc.). Ela é pobre em nutrientes, porém funciona bem como melhorar a aeração e drenagem do solo.
Húmus de minhoca	É um tipo de adubo produzido pela excreção de minhocas e outras matérias organicas, animal e vegetal.
Terra preta	É retirada da camada superficial do solo orgânico. Nela pode conter sementes e pequenas mudas que poderão germinar.

Cascalho – Usa-se o cascalho no fundo de vasos e floreiras para que a água em excesso possa escorrer para o prato de contenção. È aconselhavel que hája areia neste pratinho para evitar larvas de insetos nocivos.

Você poderá utilizar pedras simples, encontradas em qualquer lugar ou talvez, já comprá-las lavadas e embaladas nas lojas especializadas.

Composto orgânico – É o produto que tem a finalidade de melhorar as características físicas, químicas e biológicas do solo (resultado de fermentação de materia orgânica). Para simplificar, diremos que é uma vitamina para a terra, o Húmus.

II – DICAS DE ARRANJOS E PAISAGISMO.

1 – Arranjos: siga a dica e/ou use a imaginação.

O que pretendo a seguir é mostrar que pessoas que não são especialistas como eu, podem sim ter seus arranjos dignos de admiração e, alcançar um grau de satisfação pessoal com “suas obras” muito salutar.

Embora na maioria o que apresento a seguir seja fruto da criação de outras pessoas, e que mostram o resultado já consolidado, a cada momento eu ou você poderemos ter uma ideia. Visualizar um destino diferente do habitual para coisas que temos e não mais usamos. É o princípio de tudo. Olhar ao redor, observando os

detalhes dos caminhos que habitualmente percorremos, poderá ser sugestivo para uma futura criação.



Reparem nesta ideia: Com folhas de janelas antigas, a pessoa utilizou os vãos para fixar os vasos. As orquídeas ficaram bem assim! Na sequencia, embora seja um arranjo rústico, acredito que a utilização de lixa e tinta, melhoraria o resultado final.



A seguir veremos a foto publicada no blog “Fuxicando Ideias”. A folha da janela continua em estado rústico, porém, o uso de uma

lixa tirou o grosso da tinta original, deixando em alguns pontos a madeira visível ao fundo.



Notem também o cuidado com o vasinho, limpo e rodeado por sisal. Neste mesmo blog, é possível comprovar que o arranjo anterior era um pouco diferente, mais “despojado”, agora está com este aspecto. É assim mesmo! Eu dificilmente consigo me contentar com o resultado inicial do que faço. Olho e dou uma volta. Mudo alguma coisa, passa o dia, refaço alguma coisa e finalmente me dou por satisfeito.

Vamos “brincar” com paletes? Lembro que os paletes podem conter várias farpas, cuidado! Se quiser deixar seu palete liso, você mesmo poderá lixá-lo ou, pedir a um marceneiro (acho melhor); será rápido e barato. Isso não é obrigatório, o aspecto rústico se manterá no palete original e ficará melhor ainda com uma mão de estrato de nogueira que, geralmente é vendido em saquinhos e granulado por um custo bem baixo. Basta apenas misturá-lo com água na proporção certa e, pronto!



Há paletes já preparados para arranjos de flores disponíveis no comércio. Na verdade, raramente são paletes (com história de

vida), são apenas peças de marcenaria para comércio. Talvez queira pintar, envernizá-lo? Caso não queira, tudo bem basta apenas fixar os vasos (caso já não venham fixados). Neste caso, tudo dependerá de quanto pretende gastar para ter tudo prontinho (ou quase). É fato que os seus “dotes” artísticos não serão exercidos a contento desde a matéria-prima, mas mesmo assim, há possibilidades para a imaginação (talvez uma pintura mais elaborada e com detalhes multicolores).

Muitas empresas descartam os paletes que não pretendem mais usar, neste caso o custo (se houver) é mínimo. A seguir selecionei algumas ideias simples que me agradaram:

Aqui simplesmente o palete foi colocado na vertical do lado avesso. Não se alterou nada do original.



(DIY Jardim Vertical)

As próprias travas embaixo do palete serviram para escorar as floreiras. Desafio: O quê você faria de diferente?